



UNIVERSIDADE FEDERAL DE PELOTAS
CENTRO DE CIÊNCIAS QUÍMICAS, FARMACÊUTICAS E DE ALIMENTOS
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM QUÍMICA
CURSO DE MESTRADO EM QUÍMICA
DISCIPLINA DE SEMINÁRIOS II

Jhone Ferreira de Castro

Processo de adsorção: experimento acessível para alunos com deficiência visual

Resumo:

Este trabalho foi norteado pelo seguinte questionamento: *Como se pode tornar acessível a experimentação sobre os processos de adsorção, para alunos com deficiência visual?* uma vez que, a experimentação é um dos meios que envolvem a construção dos conhecimentos científicos. E, o processo de adsorção se tornou um dos métodos mais populares, sendo objeto de interesse dos cientistas desde o início do século por apresentar importância tecnológica e biológica, além de aplicações práticas na indústria e na proteção ambiental, como por exemplo no tratamento de água, com a remoção de poluentes que influenciam significativamente no ecossistema e na vida humana. Assim, diversas pesquisas científicas relacionadas ao Ensino de Química mostram que as dificuldades de aprendizagem dos alunos com deficiência visual acentuam-se quando se relaciona a conceitos que envolvem interpretações de níveis macroscópico, microscópico ou submicroscópico e simbólico. Sendo assim, este trabalho tem como objetivo apresentar a experimentação acessível, sobre os processos de adsorção a todos os alunos, incluindo alunos com deficiência visual, tendo como base teórica, estudos experimentais que abordam a temática.